

<b>Registro de Reunião Ordinária do Conselho Gestor De Paraisópolis</b>	
<b>Local:</b> Canteiro de obras – Avenida Hebe Camargo, s/n - Paraisópolis	<b>Data:</b> 10/10/2016
<b>Pauta:</b> Apresentação do projeto de Intervenção <ul style="list-style-type: none"> <li>• Abertura</li> <li>• Contextualização e breve histórico do território e do Conselho Gestor</li> <li>• Plano de urbanização de Paraisopolis</li> <li>• Próximas intervenções urbanísticas na área</li> <li>• Proposta de construção de unidades habitacionais no Parque Sanfona</li> <li>• Apresentação de projeto de canalização do Córrego Antonico</li> <li>• Proposta de construção de unidades habitacionais no Córrego Antonico</li> <li>• Proposta de discussão sobre os equipamentos públicos a ser implantados no território</li> <li>• Questionamento dos participantes sobre os temas abordados</li> <li>• Encaminhamentos</li> <li>• Informes</li> </ul>	<b>Horário:</b> 18h34
	<b>Por:</b> Carolina S. Lucena
<b>Participantes:</b> Conforme lista anexa	<b>Folha:</b> 9 páginas

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>REFERÊNCIA</b>	<b>AUTOR</b>
Vania inicia a reunião agradecendo a presença de todos e passa a palavra para Milton.	Abertura da reunião	Vania Cristiane Flores Salinas – Arquiteta Urbanística de SEHAB/DEAR Sul

<p>Milton solicita que seja realizada uma breve contextualização do cenário atual do território e um breve histórico da área e Conselho Gestor.</p> <p>Monica relata que o Conselho Gestor de Paraisópolis existe desde 2005 visando a representatividade da comunidade nas decisões do território, no início as reuniões ordinárias do conselho ocorriam mensalmente e após um período passaram a ser bimestrais. Refere ainda que em Paraisópolis não houveram intervenções significativas nos últimos quatro anos, a canalização do Córrego Antonico é considerada prioridade, porém até o momento a obra não foi iniciada e que o projeto de urbanização sofreu mudanças ao longo das gestões.</p>	<p>Contextualização e breve histórico do território e do Conselho Gestor</p>	<p>Milton Nakamura - Coordenador de projetos e obras.</p> <p>Monica Mation – membro do Conselho Gestor e representante da organização Casa da Amizade</p>
<p>Milton agradece a contextualização e inicia a apresentação sobre a proposta de elaboração do Plano de Urbanização de Paraisópolis. O Plano de Urbanização é um instrumento legal previsto no Estatuto das Cidades que legitima o planejamento de futuras ações para o território, a definição da ocupação do território o dividindo em espaços públicos e espaços de uso privativo para moradia. Para a elaboração deste documento será necessário o mapeamento da área com a identificação exata das áreas públicas de uso comum, áreas da prefeitura e áreas de uso privado. O documento tem como principais objetivos a legitimação da posse para os moradores, o destacamento de áreas públicas de uso comum e o planejamento dos equipamentos públicos previstos. A elaboração deste documento é de suma importância tendo em vista a complexidade do território.</p> <p>Milton verbalizou que existe Plano de Urbanização de Paraisópolis elaborado em 2006, porém se faz necessária a elaboração de um novo Plano de Urbanização para o território devido a Lei Federal nº 11.977, marco legal que regulamenta o processo de urbanização no município de São Paulo a partir</p>	<p>Plano de Urbanização</p>	<p>Milton Nakamura - Coordenador de projetos e obras.</p>

<p>de 2009.</p> <p>Foi salientado ainda que mudanças que ocorreram no território ao longo do tempo e impactam diretamente na elaboração do Plano de Urbanização.</p> <p>Foi apresentado aos moradores o mapa do território após a finalização da implementação da avenida perimetral e dos conjuntos habitacionais. Exemplificando:  Áreas de uso comum do povo: ruas, praças e vielas.  Terrenos da prefeitura: equipamentos públicos.  Lotes privados: moradias.</p> <p>Foi explicado aos participantes para que seja possível a regularização fundiária é necessária a implantação de vias de acesso e infraestrutura, serviços públicos básicos, saneamento, mapeamento e identificação e definições sobre o parcelamento do solo, tendo em vista a efetivação dos direitos dos moradores.</p> <p>É ressaltado que o Plano de Urbanização deverá ser discutido entre a população para que os próprios moradores cheguem ao consenso sobre as definições do projeto dentro das possibilidades existentes e que só será validado após a aprovação da população.</p> <p>Ainda dentro do contexto da elaboração do Plano de Urbanização de Paraisópolis foram discutidas as próximas intervenções urbanísticas previstas para a área.</p> <p>Em Paraisópolis estão previstas para o ano de 2016 e 2017 somente obras no Parque Sanfona e no Córrego Antonico, tendo em vista que a prefeitura do município não recebeu o repasse de recursos financeiros do governo federal previstos para a execução do projeto e que as demais intervenções só ocorrerão após a aprovação e repasse de recursos da caixa econômica federal.</p> <p>No Parque Sanfona ocorreram mudanças no projeto da intervenção, a implantação do parque será parcial, o que proporcionará a permanência de grande parte das famílias remanescentes no local e a construção de aproximadamente 267 unidades habitacionais para atendimento de famílias em auxílio aluguel.</p>	<p>Próximas intervenções urbanísticas na área</p> <p>Proposta de construção de unidades habitacionais no Parque Sanfona</p>	<p>Milton Nakamura  - Coordenador de projetos e obras.</p> <p>Milton Nakamura  - Coordenador de projetos e obras.</p>
--	---	---

<p>Elizandra questionou a possibilidade de construção de unidades habitacionais, tendo em vista que inicialmente estudos geotécnicos identificaram risco 4 na área.</p> <p>Milton referiu que após tais estudos ocorreram mudanças no solo, causadas pela retirada de material instável durante execução do talude e pelas constantes reocupações, e que no atual momento após a obra de contenção da encosta é viável a construção de unidades habitacionais em parte do terreno, unidades essas distribuídas em prédios de 5 a 7 pavimentos.</p> <p>Quanto ao Córrego Antonico está previsto o início da obra de drenagem, projeto que prevê a captação de esgoto e águas pluviais subterrâneas, deixando o curso das águas naturais do córrego, atendendo as diretrizes da legislação ambiental atual.</p> <p>O projeto será avaliado junto ao arquiteto responsável.</p> <p>A obra será iniciada pelos trechos 29 e 31, localizados no meio do córrego, o que trará uma grande dificuldade técnica na execução.</p> <p>O projeto se encontra em estudo para que todas as condicionalidades exigidas pela Caixa Econômica Federal sejam cumpridas, as áreas remanescentes poderão ser reocupadas com moradias e unidades habitacionais após a finalização da obra de drenagem.</p> <p>Será possível a construção de aproximadamente 144 unidades habitacionais e 104 unidades comerciais.</p> <p>Atualmente no trecho 31 não existem famílias domiciliadas, o que facilita o início das obras.</p> <p>Após a finalização da apresentação sobre as próximas intervenções urbanísticas na área foi proposta a discussão sobre a escola de música prevista no projeto de urbanização inicial.</p> <p>Foi proposta a revisão do projeto da escola de música devido seu custo elevado e orientado aos participantes a discutirem com a população sobre as alternativas possíveis, tendo em vista que, sendo um projeto oneroso, os recursos utilizados em sua implementação podem ser melhor</p>	<p>Apresentação de projeto de canalização do Córrego Antonico</p> <p>Proposta de construção de unidades habitacionais no Córrego Antonico</p> <p>Proposta de discussão sobre os equipamentos públicos a ser implantados no território</p>	<p>Elizandra de Oliveira Cerqueira – Membro do Conselho Gestor</p> <p>Milton Nakamura - Coordenador de projetos e obras.</p> <p>Milton Nakamura - Coordenador de projetos e obras.</p> <p>Milton Nakamura - Coordenador de projetos e obras.</p>
--	---	--

<p>utilizados na demanda emergente por unidades habitacionais.</p> <p>Elizandra verbalizou que a comunidade está cobrando todo o processo de urbanização por completo, pois urbanização não é só moradia e que a população precisa de equipamentos de educação, saúde, cultura e lazer. A comunidade quer a escola de música independente do custo, pois cultura é um direito da população, e que não abriam mão deste direito.</p> <p>Milton referiu que a decisão pela construção da escola de música deverá ser coletiva, e que cabe aos conselheiros fomentar essa discussão com os moradores e que a população deve se sensibilizar sobre a não reocupação dos espaços onde estão previstos equipamentos públicos.</p> <p>Juliana referiu que os terrenos que forem abandonados pela prefeitura serão reocupados devido à necessidade das famílias por moradia.</p> <p>Milton verbaliza que a discussão do plano de Urbanização pelos moradores é crucial para efetivação da participação democrática nas decisões, e que os membros do Conselho Gestor devem ser multiplicadores das informações e representantes dos interesses coletivos.</p> <p>Após a finalização da apresentação a palavra foi passada aos participantes para que fossem realizados os questionamentos sobre os assuntos abordados</p> <p>Elizandra verbalizou estar descontente com a pauta da apresentação, pois inicialmente seria discutido o projeto e cronograma de obras do Córrego Antonico.</p> <p>José Maria verbalizou que moradia é necessidade</p>	<p>Questionamentos dos participantes sobre os temas</p>	<p>Milton Nakamura - Coordenador de projetos e obras.</p> <p>Elizandra de Oliveira Cerqueira – Membro do Conselho Gestor</p> <p>Milton Nakamura - Coordenador de projetos e obras.</p> <p>Juliana Gonçalves Rodrigues – Membro do Conselho Gestor</p> <p>Milton Nakamura - Coordenador de projetos e obras.</p> <p>Elizandra de Oliveira Cerqueira – Membro do Conselho Gestor</p>
--	---	--

<p>prioritária da população de Paraisópolis, que os demais equipamentos públicos também são importantes, porém a maior demanda das famílias é habitação.</p> <p>Juliana sugere mais objetividade da Secretaria de Habitação nas reuniões do Conselho Gestor. Refere ainda que a comunidade de Paraisópolis passa por um retrocesso, sendo que e nos últimos quatro anos nenhuma unidade habitacional foi entregue, várias famílias estão sofrendo despejo de suas casas em ações de reintegração de posse, e que as obras de urbanização previstas para a área do Córrego Antonico não ocorreram. Verbaliza que o projeto de urbanização deve ser completo, com equipamentos de saúde, educação, lazer e cultura, e o custo de um projeto não pode interferir na execução do outro.</p> <p>Nadjane refere que a comunidade precisa de todos os equipamentos citados, porém a necessidade emergente da população é moradia e que não cabe somente aos membros do Conselho Gestor a tomada de decisões referentes ao Plano de Urbanização, sendo necessária a consulta a toda população sobre quais são as necessidades emergentes.</p> <p>Verbalizou ainda que toda mudança de gestão do município pode trazer mudanças, por isso considera importante a elaboração do Plano de Urbanização para que seja legitimado o projeto de urbanização.</p> <p>Brizola pergunta sobre a precisão de data de entrega das unidades habitacionais previstas e se ocorrerão novas remoções no Córrego Antonico. Verbaliza a necessidade do início imediato das obras neste local devido à chegada do período de chuvas, o que acarretará em inundações nas casas no entorno do córrego.</p> <p>Mônica solicita a projeto exato da obra de drenagem do Córrego Antônico contendo as dimensões da intervenção. Questionou ainda o motivo da construção de 104 unidades comerciais, argumentando que seria melhor a construção de mais unidades habitacionais em detrimento a construção de unidades comerciais.</p>	<p>abordados</p>	<p>José Maria Lacerda de Oliveira – Membro do Conselho Gestor</p> <p>Juliana Gonçalves Rodrigues – Membro do Conselho Gestor</p> <p>Nadjane Tatiane de Oliveira – Membro do Conselho Gestor</p> <p>Brizola - Morador</p> <p>Monica Mation – membro do Conselho Gestor</p>
---	------------------	---

<p>Neuza elogiou o fomento a participação popular feita por Milton e verbaliza a necessidade de maior fiscalização dos órgãos competentes nas vendas irregulares de unidades habitacionais.</p> <p>Jefferson verbaliza a necessidade de equipamentos públicos de lazer e cultura no território, por esse motivo defende a construção da escola de música. Solicita mais ação dos órgãos públicos e a união da população para cobrança de efetividade na execução dos projetos propostos.</p> <p>Emerson defende a construção da escola de música no território, refere que a juventude de Paraisópolis não possui espaços de lazer e cultura. Reforça a necessidade da mobilização da população para a cobrança de serviços públicos na comunidade</p> <p>Milton enfatiza a necessidade da elaboração de um Plano de Urbanização, tendo em vista a mudança de gestão do município. Refere que o plano não se trata de priorizar a construção de unidades habitacionais em detrimento aos demais equipamentos públicos e sim um estudo para a melhor gestão dos recursos financeiros dispostos pelo município. Saliaenta que a Secretaria de Habitação não é responsável pela construção de equipamentos públicos de atribuição de outras secretarias, tais como creches e postos de saúde. Recorda que é necessário que a população tenha a clareza que para a execução de todo o projeto de urbanização será necessário que o município receba repasse de recursos federais, o que não ocorre no momento, e que com os recursos municipais, FMSAI, serão executadas somente as obras do Parque Sanfona e do Córrego Antônio. Destaca que população precisa discutir sobre as necessidades da comunidade e a melhor maneira de dialogar com a prefeitura. Quanto ao questionamento sobre novas remoções, Milton responde que só serão feitas as remoções necessárias para a execução da obra para a redução da vazão do Córrego Antonico nos</p>		<p>Neuza Maria Vicente – Membro do Conselho Gestor</p> <p>Jefferson Santos do Nascimento – Membro do Conselho Gestor.</p> <p>Emerson José Moura da Silva – Membro do Conselho gestor.</p> <p>Milton Nakamura - Coordenador de projetos e obras.</p>
--	--	---

<p>períodos de chuva.</p> <p>Elizandra questiona a data de início das obras do Córrego Antônico.</p> <p>Milton refere que há previsão de início de obras até o fim do mês de outubro, porém existem diversos fatores que podem interferir no início da obra, portando não é possível definir uma data exata.</p> <p>Marcelo questiona se a proposta do plano de urbanização é a não construção da escola de música.</p> <p>Milton refere novamente que a proposta é que a população defina as prioridades da comunidade, porém para a construção de novos equipamentos públicos será necessária discussão orçamentária com as demais secretarias, pois a secretária de habitação não possui recursos disponíveis para a implantação desses equipamentos. O que pode ser definido no plano de Urbanização são os espaços a serem ocupados por estes equipamentos, porém sua construção e implantação são de atribuição das demais secretarias.</p> <p>Elizandra verbaliza que a relação entre a população e a Prefeitura está fragilizada pela falta de respostas mais rápidas por parte da Prefeitura. Cita as famílias que saíram do Córrego Antonico desde 2014 e não receberam atendimento até a data atua.</p> <p>Cleo refere que as famílias não foram removidas no território devido à obra de urbanização, e sim por alto de interdição emitido pela subprefeitura, e que o processo de atendimento dessas famílias está em tramitação.</p> <p>Elizandra verbaliza sua frustração com a ausência</p>		<p>Elizandra de Oliveira – Cerqueira do Membro do Conselho Gestor</p> <p>Milton Nakamura - Coordenador de projetos e obras.</p> <p>Marcelo Carlos Soares Azevedo – Membro do Conselho Gestor</p> <p>Milton Nakamura - Coordenador de projetos e obras.</p> <p>Elizandra de Oliveira – Cerqueira do Membro do Conselho Gestor</p> <p>Cleo França – Coordenadora do CAS</p> <p>Elizandra de</p>
---	--	---



<p>de um cronograma para a obra de Drenagem do Córrego Antônico.</p> <p>Marcelo parabenizou a reunião e propôs que a população discuta o plano de urbanização e seja realizada uma nova reunião em 15 dias para sua discussão.</p> <p>Os representantes da Secretaria de Habitação aceitaram a proposta de agendamento de uma reunião em 15 dias para a discussão do Plano de Urbanização.</p> <p>Agendada reunião extraordinária do Conselho Gestor em 26 de outubro de 2016, na Secretaria de habitação às 18:00.</p>	<p>Encaminhamentos</p> <p>Informe</p>	<p>Oliveira Cerqueira – Membro do Conselho Gestor</p> <p>Marcelo Carlos Soares Azevedo – Membro do Conselho Gestor</p>
---	---------------------------------------	--

--	--	--